

FUNETEC

Periferia Viva: mais de
dois mil moradores da
comunidade beneficiados



ÍNDICE

- 04 EDUCAÇÃO**
Funetec amplia parceria com o IFPA e firma acordo para execução do projeto “Educar para Energizar”
- 10 PERIFERIA VIVA**
Posto Territorial é inaugurado no Porto do Capim
- 12 SOLIDARIEDADE**
12º edição do Bazar da Solidariedade terá um ponto de recolhimento de doações
- 14 PLANO DIRETOR**
2ª Audiência Pública para apresentação do Plano Diretor do município de Gurinhém-PB
- 16 AGRICULTURA FAMILIAR**
Programa oferece capacitação e promove soberania alimentar no Oeste do Pará
- 18 SOBRE A FUNETEC**
28 anos de impacto da funetec

Expediente Revista

Editora-chefe

Rejane Negreiros – Ascom/Funetec
Mbt/DRT-PB

Reportagens

Ana Cláudia Cardoso
Renato Brito

Estagiária

Vitória Lisboa

Projeto Gráfico e Diagramação

Vivian Damásio

FUNETEC AMPLIA PARCERIA COM O IFPA E FIRMA ACORDO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO “EDUCAR PARA ENERGIZAR”

Capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social em Belém, no Pará, por meio do Programa “Educar para Energizar”. Esse é o objetivo do acordo de parceria assinado, nesta segunda-feira (4), entre a Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), Instituto Federal do Pará (IFPA), Siemens Energy e a Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ) GmbH.

A iniciativa é fruto das ações da COP30, Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, que foi realizada em Belém (PA), no mês de novembro. O evento discutiu temas relacionados às mudanças climáticas e à busca por soluções para a crise ambiental global. A ação, encabeçada pela Siemens Energy, já deixa seu legado na educação ao investir cerca de R\$1,4 milhão, oferecendo inicialmente 160 vagas em cursos de capa-

citação ao longo de dois anos para estudantes que já concluíram o ensino médio.

Dessa forma, proporciona aos jovens a oportunidade de aprender uma nova profissão em projetos voltados à transição energética.

Os cursos totalizam 1.200 horas, organizadas de forma progressiva. As aulas irão abranger conteúdos que envolvam desde competências básicas, como eletricista instalador e manutenção de linhas elétricas, até capacitações avançadas em instalação de sistemas fotovoltaicos e temas emergentes em energias renováveis, incluindo energia eólica, mobilidade elétrica, armazenamento de energia, eficiência energética e hidrogênio verde. Os estudantes deverão receber uma bolsa de estudo para ajudar nas despesas durante as aulas e para evitar a evasão escolar.



Segundo o superintendente da Funetec, Rodrigo Barreto, o projeto é pioneiro por promover a aproximação entre a indústria e a academia, tendo o IFPA como responsável pela execução dos cursos e certificações, e a Funetec como gestora administrativa do projeto. A iniciativa trata-se de uma parceria que visa levar educação de qualidade e deixar um legado após a COP30.

“Esse é mais um importante projeto que nos foi confiado em parceria com o IFPA, onde a Funetec atuou desde a captação até a governança do acordo, sempre apresentando seu know how na gestão de projetos. Atualmente, gerimos mais de 10 projetos nas

áreas de educação, meio ambiente e cultura junto ao Instituto, que é um dos nossos principais parceiros, e ficamos muito felizes em inaugurar esse eixo de desenvolvimento educacional, a partir do fomento direto do setor produtivo na formação de alunos voltados para o trabalho em energias renováveis”, declarou Rodrigo Barreto.



CAPACITAÇÃO DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, EM BELÉM DO PARÁ


‘Educar para Energizar’ é uma parceria inédita entre a Siemens Energy, o Instituto Federal do Pará (IFPA) e a Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec). A iniciativa, alinhada aos objetivos da COP 30, vai oferecer cursos técnicos gratuitos, durante dois anos, voltados às áreas ligadas à transição energética justa, inclusiva e duradoura.

“Em todos os diálogos que tivemos com representantes do IFPA entre 2024 e 2025 a mesma pergunta permeou as mesas de negociações: qual o legado que a COP 30 deixará para o Pará? Iniciativas como a da Siemens Energy e GlZ, agência federal alemã de cooperação interna-

cional para o desenvolvimento sustentável, não só respondem como exemplo e inspiração, mas principalmente como direcionamento de como grandes empresas podem aplicar na prática a governança ambiental, social e corporativa - ESG.”, declarou Ingridhy Dantas, diretora de Projetos da Funetec.

Com investimento acima de R\$1 milhão, o programa ainda tem como meta o desenvolvimento sustentável, reforçando o compromisso de todos os parceiros com a educação e a capacitação de mão de obra especializada, como explica a coordenadora institucional da parceria pelo IFPA Luciana Leal.

“Em vez de investir em grandes delegações e estruturas logísticas para a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, a Siemens Energy optou por direcionar aproximadamente R\$ 1,4 milhão, cerca de 80% dos recursos para educação profissionalizante, promovendo impacto direto nas comunidades locais da Amazônia, especialmente Belém, sede da COP30, focado em iniciativas que geram impactos positivos como a geração de novos cursos que devem alcançar inicialmente 160 estudantes”, destacou Luciana Leal.



A Funetec, com 28 anos de experiência na gestão financeira e administrativa de projetos, tem o IFPA como um de seus principais parceiros, com 11 iniciativas no estado nas áreas de educação, inovação, cultura e meio ambiente.

Com a chegada do ‘Educar para Energizar’, a Fundação amplia sua presença no Pará, unindo-se a importantes empresas que têm a educação como base para a formação de profissionais qualificados para atender as demandas da região amazônica e do setor energético nacional.

De acordo com a reitora do IFPA, Ana Paula Palheta, a união dessas instituições deve movimentar o ecossistema da educação local, sendo este um dos maiores legados que a COP 30 já deixou para a Amazônia.

“Fazer esse sonho se tornar realidade aqui em Belém já é algo que podemos comemorar. A COP ainda não começou oficialmente, mas seus frutos já podem ser colhidos. Estamos juntos por uma Amazônia sustentável, inclusiva e inovadora, promovendo o acesso gratuito à qualificação profissional”, afirmou Ana Paula.

Uma outra parceira que fez o Projeto decolar no Pará foi a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, que atua em mais de 120 países com foco em parcerias globais e fez toda a articulação técnica entre as instituições, além de ser a responsável pela capacitação dos professores que vão ministrar o curso técnico em energias renováveis.



“No âmbito da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, a GIZ participa da iniciativa na articulação entre os parceiros e no acompanhamento técnico/metodológico, prestando apoio na elaboração na implementação do projeto, no que tange o apoio ao IFPA, na estruturação do formato do curso técnico, no estabelecimento do processo de seleção dos alunos, na capacitação de docentes, na divulgação dos resultados”, revelou Julia Giebler Santos, diretora do Profissionais do Futuro pela GIZ.

Cursos – Serão abertas, inicialmente, 160 vagas para cursos de qualificação profissional, que somarão 1.200 horas, organizados em módulos que vão desde competências básicas, como eletricista instalador e manutenção de linhas elétricas, até formações mais avançadas, como instalação de sistemas fotovoltaicos e conteúdos sobre energias renováveis emergentes. Entre os temas abordados estão energia eólica, mobilidade elétrica, armazenamento de energia, eficiência energética e hidrogênio verde. Os estudantes matriculados receberão bolsa de estudos para reduzir as chances de desistência e minimizar os índices de evasão escolar e impulsionando o desenvolvimento econômico e social.



PERIFERIA VIVA - POSTO TERRITORIAL É INAUGURADO NO PORTO DO CAPIM

Mais de dois mil moradores da comunidade serão beneficiados com repasses de R\$ 100 milhões com recursos do Novo PAC Periferia Viva – Urbanização.

No mês em que João Pessoa comemora 440 anos, a comunidade do Porto do Capim, considerada o berço da cidade, recebeu a visita da Caravana das Periferias. O motivo foi a inauguração do Posto Territorial Periferia Viva, entregue pelo secretário Nacional de Periferias, Guilherme Simões.

A ação faz parte de uma iniciativa do governo federal, por meio da Secretaria Nacional de Periferias (SNP). O projeto destina recursos para melhorar as condições de vida nas periferias urbanas.

A cerimônia de inauguração do novo posto começou com um cortejo ao som do Maracatu Nação Pé de Elefante, que conduziu os convidados ao local do evento. A solenidade oficial foi aberta com uma apresentação do coral infantil da Escola Estadual Padre João Félix e contou com a presença do diretor nacional do programa Periferia Viva, Flávio Tavares, da reitora do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Mary Roberta, da secretária municipal de habitação na cidade de João Pessoa, Socorro Gadelha, e da população local.

A Fundação esteve representada pela diretora de Projetos, Ingredhy Dantas, que ressaltou a importância do programa para revitalizar e levar dignidade aos moradores do Porto do Capim.

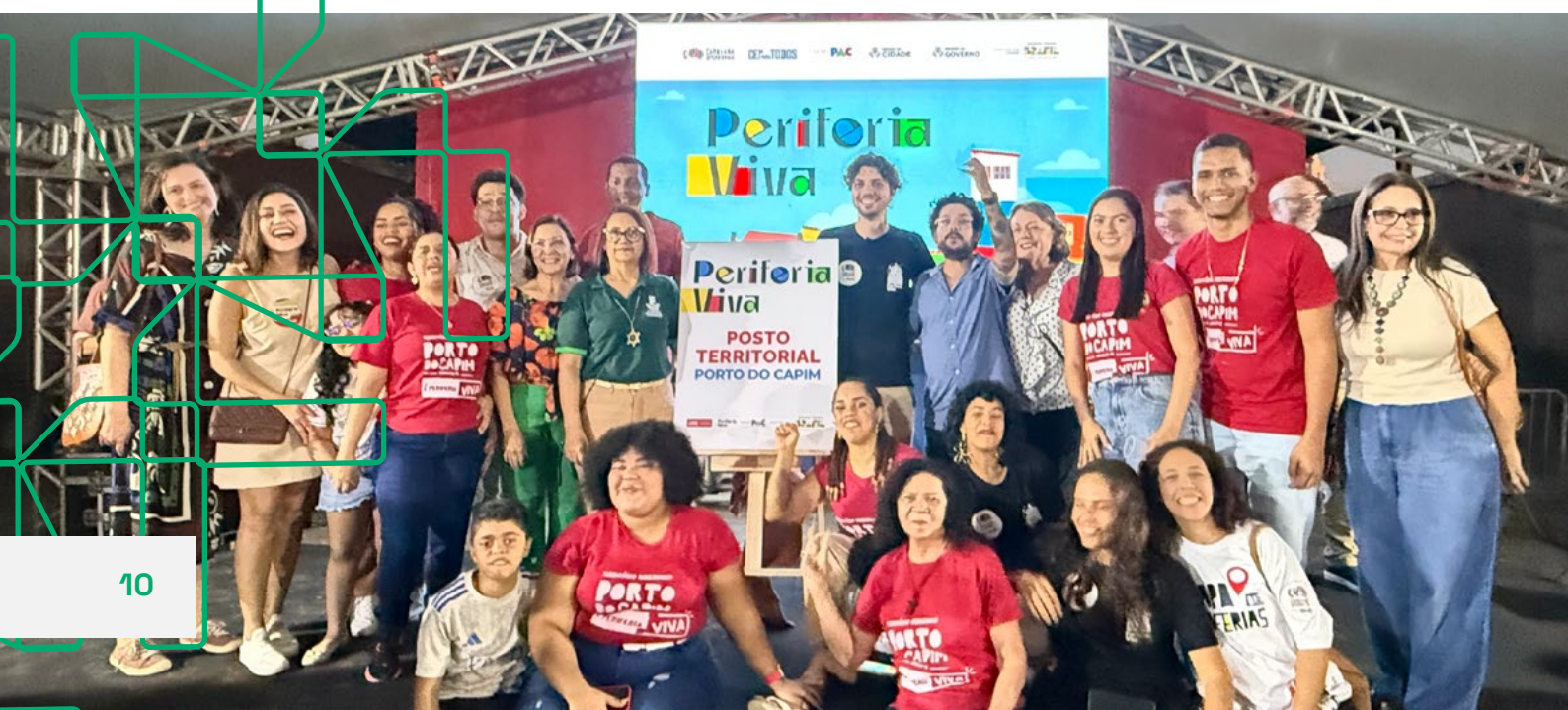
“A Funetec tem a grande felicidade de apoiar o governo federal e o governo municipal de João Pessoa na instalação do posto territorial e no desenvolvimento do programa Periferias Vivas. Chegou a hora de o Porto do Capim mostrar que é uma comunidade com tradições e que merece respeito e dignidade. Os moradores podem contar com a Funetec não só para esta iniciativa, mas para diversas outras que virão através do acompanhamento social que está em andamento”, declarou Ingredhy.

A estudante Sara Joelma, nascida na comunidade e integrante do Coletivo de Jovens Garças do Sanhauá há oito anos, viu por muitos anos o Porto do Capim sofrer com intervenções do poder público que tentavam remover as famílias ribeirinhas, apagando socialmente e desvalorizando suas potencialidades turísticas e culturais, e hoje comemora a chegada do Programa como uma ação do governo de transformação não apenas do espaço, mas das pessoas que moram na comunidade.



“Eu vejo o que está acontecendo hoje aqui no Porto do Capim como uma conquista que foi fruto de muita luta, diálogo e resistência do nosso povo. Desta vez, não é uma ação de remoção, mas sim para requalificação, para que possamos permanecer na comunidade em um ambiente com ruas requalificadas, saneamento básico, a produção cultural ativa e tantos outros projetos que desenvolvemos por aqui e merecem ser mais valorizados.”, disse Sara.

Na Paraíba, o Programa recebeu mais de R\$149 milhões em investimentos e duas comunidades serão beneficiadas com os recursos federais que estão sendo investidos em 2 comunidades em 2 municípios.



12º EDIÇÃO DO BAZAR DA SOLIDARIEDADE TERÁ UM PONTO DE RECOLHIMENTO DE DOAÇÕES

O tradicional Bazar da Solidariedade da Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec) está de volta e já tem data marcada para iniciar sua campanha de arrecadação de roupas, calçados, utensílios domésticos, produtos de higiene e outros donativos, que serão destinados ao abrigo de idosos da Associação para a Erradicação da Mendicância (AMEM), localizada às margens da BR-230, Km 11, em Cabedelo.

Nesta edição, a campanha contará com um ponto de arrecadação instalado durante o Festival Funetec de Sustentabilidade, Inovação e Cultura – Rumo à COP30, que acontecerá de 12 a 14 de setembro, no Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus João Pessoa, em Jaguaribe. O espaço funcionará como local oficial de coleta, como destaca a chefe do Departamento de Gestão de Pessoas (DGDP), Luciana Antunes.

“O Bazar existe desde 2014, e desde a sua criação nós oferecemos todo apoio necessário para a realização e promoção desta causa social tão importante. Convidamos todos a se

engajarem nesta campanha e a realizarem sua doação durante o Festival Funetec. Juntos, podemos levar mais dignidade aos idosos atendidos pela AMEM.”, declarou Luciana Antunes.

O Bazar fará parte da programação do Festival, que oferecerá ao público atrações culturais, debates, painéis, rodas de conversa, exibição de filmes, hackathon, desfile de moda sustentável e shows com artistas paraibanos e pernambucanos, que se apresentarão ao longo dos três dias de evento.

A iniciativa da Fundação tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável, a ciência, a pesquisa, a inovação e a cultura, unindo academia, setor público e privado em três ecossistemas distintos: inovação, sustentabilidade e cultura.

Após o Festival, a sede da Funetec, localizada no Bairro dos Estados, passará a ser o ponto oficial de arrecadação e venda dos donativos, local onde o Bazar funciona desde sua criação, em 2014. O propósito é comercializar os itens doados a preços acessíveis até o mês de dezem-

bro, quando o valor total arrecadado é entregue à direção da AMEM.

Ano passado, a iniciativa social bateu recorde de doações, arrecadando mais de R\$ 22 mil, destinados integralmente à manutenção e compra de insumos para os 36 idosos, além do pagamento de despesas com a folha de funcionários da instituição. Segundo a responsável pelo Bazar em 2024 Raquel Steola, a meta foi alcançada após uma grande mobilização dos colaboradores, doadores e imprensa local que ajudou na divulgação da iniciativa.

“Foi essencial a mobilização da sociedade, colaboradores da Fundação e imprensa. Vestimos a camisa do projeto, tamanha a importância do mesmo. Me sinto honrada, por ter feito parte desse lindo projeto da Funetec.” informou Raquel.





2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE GURINHÉM-PB

A Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec) participou, na tarde desta quinta-feira (28), da segunda Audiência Pública para apresentação do Plano Diretor, promovida pela Prefeitura Municipal de Gurinhém. O objetivo é planejar ações nas áreas de infraestrutura, educação, saúde, meio ambiente, mobilidade urbana e crescimento habitacional para os próximos dez anos. A Funetec foi representada pelo superintendente Rodrigo Barreto e pela gerente de projetos, Paloma Germano.

A reunião foi realizada na Escola Municipal Serafina Ribeiro e contou com a presença de secretários, vereadores, responsáveis técnicos e da popula-

ção, que pôde participar ativamente, sugerindo projetos e reivindicando melhorias que promovam o bem-estar e a qualidade de vida para todos. Na ocasião, foi feita a entrega oficial do Plano de Saneamento Básico, fruto da parceria entre a gestão municipal e a Funetec. Também foi apresentado o Estudo de Viabilidade Socioeconômica do futuro Polo Industrial, iniciativa estratégica para o desenvolvimento da cidade de Gurinhém, distante 75 km da capital, João Pessoa.

De acordo com o superintendente Rodrigo Barreto, a participação da Funetec na elaboração do Plano Diretor representa uma parceria extremamente produtiva para o município.



“Trata-se de uma oportunidade de olhar para as necessidades e potencialidades da região e, a partir disso, traçar ações objetivas e personalizadas para atender às demandas do ecossistema local. A Funetec cumpre sua missão quando encontra uma escola cheia de moradores interessados em acompanhar de perto o Plano Diretor desenvolvido pela Fundação. Esse projeto vai promover mudanças reais na vida dos mais de 14 mil habitantes de Gurinhém. Agradecemos a cada cidadão que compareceu e exerceu seu papel acompanhando as ações do município. Que esta seja a primeira de muitas parcerias”, destacou Rodrigo Barreto.



PROGRAMA FORTALECE AGRICULTURA FAMILIAR, OFERECE CAPACITAÇÃO E PROMOVE SOBERANIA ALIMENTAR NO OESTE DO PARÁ

Em 15 de novembro de 2024, a Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura (Funetec), em parceria com o Instituto Federal do Pará (IFPA), lançou o edital de seleção para a escolha de 20 empreendimentos agropecuários, entre cooperativas, associações e negócios familiares, para participarem do Programa de Promoção e Fortalecimento de Cooperativas, Associações e Empreendimentos Solidários voltados à comercialização, fomento e acesso a mercados no Oeste do Pará.

A iniciativa promove a gestão das organizações rurais, facilitando a comercialização dos produtos e garantindo a sustentabilidade econômica para os pequenos produtores de 10 municípios paraenses. Além dos be-

nefícios econômicos, o FORT contribui para a segurança alimentar, promovendo práticas agrícolas sustentáveis, o desenvolvimento produtivo e a preservação ambiental.

A execução do projeto está a cargo da Incubadora Tecnológica de Cooperativismo e Empreendimentos Solidários do IFPA Campus Santarém (INTECOOPES) e oferece ferramentas de gestão, estratégias de mercado e apoio à economia solidária, prestando assistência a mais de 21 empreendimentos.

Atualmente, o FORT +, como o projeto é denominado, está presente nos municípios de Santarém, Belterra, Mojuí dos Campos, Alenquer, Monte Alegre, Oriximiná, Óbidos, Rurópolis,



Uruará e Placas. Entre os parceiros diretos do programa, estão associações de extrativistas, comunidades tradicionais, povos indígenas, agroindústrias de pequeno porte e grupos de artesanato local.

Hoje, o programa, além de contar com a gestão administrativa e financeira da Funetec, ainda é apadrinhado pelo Programa Mais Gestão, do governo federal, desde dezembro de 2024, data que marca a implantação da iniciativa. Para a coordenadora do FORT, a professora Carmem Leal, a parceria com a Funetec é fundamental para

esses resultados pela sua transparência e eficiência na gestão dos recursos do programa.

“Desde o início da parceria, a Fundação tem sido extremamente transparente na gestão da receita utilizada no projeto, com uma equipe especializada e sempre pronta a nos ajudar a solucionar e viabilizar questões relacionadas à logística que resultam na realização das atividades”, disse.

28 ANOS DE IMPACTO DA FUNETEC

A Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec) é uma instituição de direito privado e sem fins lucrativos que gerencia administrativa e financeiramente projetos de pesquisa nas áreas de: educação, saúde, tecnologia, inovação, meio ambiente e cultura.

Criada em 1997, a Funetec já gerenciou mais de 800 projetos em parceria com universidades, prefeituras, órgãos públicos, empresas privadas e entidades do terceiro setor, sendo reconhecida como uma das fundações mais atuantes no cenário nordestino.

Com sede em João Pessoa, a Funetec, além da Paraíba, executa projetos em mais 18 estados em todas as regiões do país, sempre fortalecendo a integração entre ciência, gestão pública e sociedade.

Além de fomentar a inovação e o conhecimento, a Fundação também contribui diretamente para o desenvolvimento regional, atuando em áreas como formação técnica, pesquisa aplicada, cultura e políticas públicas.



Acompanhe a Funetec
também nas redes sociais

 funetec.org.br

 [/funetec](https://www.instagram.com/funetec)

 [/funetec](https://www.linkedin.com/company/funetec)

 [/tvfunetec](https://www.youtube.com/tvfunetec)

 [Candeeiro Podcast](#)

FUNVETEC

20ª EDIÇÃO - ANO 02

